



# Porto do Açu Operações S.A.

**Informações financeiras  
intermediárias condensadas em  
31 de março de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais condensados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações condensadas dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de Informações financeiras intermediárias condensadas, individual e consolidada**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Porto do Açú Operações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Porto do Açú Operações S.A. ("Companhia") que compreendem os balanços patrimoniais condensados em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das Informações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das Informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as Informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.



### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as Informações financeiras intermediárias condensadas individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

### **Conclusão sobre as Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, incluindo a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira  
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Balanços patrimoniais condensados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	94.419	90.093	107.197	103.158
Caixa restrito	5	16.934	224.958	16.934	224.958
Depósitos bancários vinculados	6	885	895	885	895
Clientes	7	15.445	18.669	14.856	18.587
Outros valores a receber	20	3.540	2.955	2.622	2.322
Impostos a recuperar	8	4.426	6.019	5.013	6.648
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	-	-	251	260
Despesas antecipadas		6.942	455	7.076	465
Créditos com terceiros	13	481	395	481	395
Outros		1.211	1.407	1.162	1.361
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>144.282</b>	<b>345.844</b>	<b>156.477</b>	<b>359.048</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos bancários vinculados	6	3.341	3.100	3.341	3.100
Clientes	7	101.258	97.730	101.258	97.730
Créditos a receber	20	543.764	533.660	543.765	533.660
Debêntures	12	659.393	659.393	659.393	659.393
Créditos com terceiros	13	80.031	80.031	80.031	80.031
Depósitos restituíveis	10	57.328	55.239	57.328	55.239
Depósitos judiciais	11	10.099	10.070	10.099	10.070
Impostos a recuperar	8	4.625	4.639	4.625	4.639
Impostos diferidos	9	11.791	11.791	11.824	11.816
Investimentos em controladas	14	102.770	102.337	-	-
Propriedade para investimento	15	450.803	447.067	530.635	526.931
Imobilizado	16	2.890.629	2.917.018	2.905.151	2.929.130
Intangíveis	17	7.451	7.326	7.552	7.427
Diferido	18	22.256	23.773	-	-
Direito de uso	19	7.212	7.594	7.212	7.594
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.952.755</b>	<b>4.960.768</b>	<b>4.922.215</b>	<b>4.926.760</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.097.037</b>	<b>5.306.612</b>	<b>5.078.664</b>	<b>5.285.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais condensados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	23	17.134	23.170	19.275	24.597
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	128.088	213.199	128.088	213.199
Passivos de arrendamento	19	1.383	1.353	1.383	1.353
Salários e encargos a pagar		26.679	22.249	26.838	22.379
Outros passivos financeiros	20	5.126	4.378	4.987	4.326
Adiantamento de clientes		2.395	2.395	2.448	2.471
Imposto de renda e contribuição a recolher	22	-	-	362	232
Outros Impostos e contribuições a recolher	22	1.167	1.974	1.261	2.056
Outros		-	-	3	2
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>181.972</b>	<b>268.718</b>	<b>184.645</b>	<b>270.615</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	23	15.906	15.906	16.131	16.131
Impostos e contribuições a recolher	22	114	114	114	114
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	4.934.986	4.898.746	4.934.986	4.898.746
Passivos de arrendamento	19	6.270	6.628	6.270	6.628
Obrigações com terceiros	13	22.601	22.346	23.084	22.828
Adiantamento de clientes		17.339	17.937	17.339	17.937
Provisão para perdas em investimentos	15	737	736	-	-
Provisão para contingências	24	20.776	6.508	20.776	6.508
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.018.729</b>	<b>4.968.921</b>	<b>5.018.700</b>	<b>4.968.892</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	25	3.330.614	2.934.929	3.330.614	2.934.929
Reservas de capital		21.614	412.742	21.614	412.742
Prejuízos acumulados		(3.455.894)	(3.278.698)	(3.477.080)	(3.301.541)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>(103.664)</b>	<b>68.973</b>	<b>(124.852)</b>	<b>46.130</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	171	171
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(103.664)</b>	<b>68.973</b>	<b>(124.681)</b>	<b>46.301</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.097.037</b>	<b>5.306.612</b>	<b>5.078.664</b>	<b>5.285.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas dos resultados  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida de prestação de serviços	26	64.402	50.531	65.891	51.900
Custo dos serviços prestados	27	(44.470)	(40.804)	(44.262)	(40.923)
<b>Lucro bruto</b>		<b>19.932</b>	<b>9.727</b>	<b>21.629</b>	<b>10.977</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas	28	(31.934)	(25.995)	(30.760)	(24.860)
Reversão da provisão para perda - depósitos restituíveis	10	1.771	2.926	1.771	2.926
Provisão para perda sobre recebíveis	5, 6 e 7	(2.559)	(4.897)	(2.565)	(4.898)
Outras receitas (despesas)		3.844	(4.182)	3.846	(4.224)
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>(8.946)</b>	<b>(22.421)</b>	<b>(6.079)</b>	<b>(20.079)</b>
Receitas financeiras		14.174	15.716	14.221	15.108
Despesas financeiras		(182.857)	(147.666)	(183.304)	(147.455)
<b>Resultado financeiro</b>	29	<b>(168.683)</b>	<b>(131.950)</b>	<b>(169.082)</b>	<b>(132.347)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14	433	81	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(177.196)</b>	<b>(154.290)</b>	<b>(175.161)</b>	<b>(152.426)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	(364)	(213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	7	5
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<b>(177.196)</b>	<b>(154.290)</b>	<b>(175.518)</b>	<b>(152.634)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		(177.196)	(154.290)	(175.518)	(152.634)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Resultado por ação		(0,05320)	(0,05257)	(0,05320)	(0,05201)

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes  
Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
Prejuízo líquido do período	(177.196)	(154.290)	(175.518)	(152.634)
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>	<b>(177.196)</b>	<b>(154.290)</b>	<b>(175.518)</b>	<b>(152.634)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(177.196)	(154.290)	(175.518)	(152.634)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.





Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido  
Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Opções de ações outorgadas	Variação percentual na participação de investidas	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido - controladora	Ajuste IFRS (*)	Total Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>2.085.348</b>	<b>20.139</b>	<b>589.580</b>	<b>1.370</b>	<b>107</b>	<b>(2.733.697)</b>	<b>(37.153)</b>	<b>(29.462)</b>	<b>(66.615)</b>	<b>171</b>	<b>(66.444)</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(545.001)	(545.001)	6.619	(538.382)	-	(538.382)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	651.129	-	-	-	651.129	-	651.129	-	651.129
Aumento de capital	849.581	-	(849.581)	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.934.929</b>	<b>20.139</b>	<b>391.128</b>	<b>1.370</b>	<b>105</b>	<b>(3.278.698)</b>	<b>68.973</b>	<b>(22.843)</b>	<b>46.130</b>	<b>171</b>	<b>46.301</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(177.196)	(177.196)	1.655	(175.541)	-	(175.541)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(391.128)	-	-	-	(391.128)	-	(391.128)	-	(391.128)
Aumento de capital – nota explicativa nº 25	395.685	-	-	-	-	-	395.685	-	395.685	-	395.685
Variação percentual na participação de investidas	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>3.330.614</b>	<b>20.139</b>	<b>-</b>	<b>1.370</b>	<b>105</b>	<b>(3.455.894)</b>	<b>(103.664)</b>	<b>(21.188)</b>	<b>(124.852)</b>	<b>171</b>	<b>(124.681)</b>

(\*) – veja nota explicativa nº 4.a.

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos	(177.196)	(154.290)	(175.161)	(152.426)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	32.398	32.122	30.908	30.629
Amortização direito de uso	382	1.262	382	1.451
Baixa de ativo	-	6.966	-	6.966
Resultado de equivalência patrimonial	(433)	(81)	-	-
Varição cambial, monetária e juros não pagos/realizados	155.512	124.918	155.887	124.145
Amortização do custo de transação	4.815	5.255	4.815	5.255
Reversão da provisão de perdas sobre depósitos restituíveis	(1.771)	(2.926)	(1.771)	(2.926)
Provisão (reversão) de perdas sobre recebíveis	2.559	4.897	2.565	4.898
Provisão (reversão) para bônus	4.019	3.883	4.034	3.897
Provisão para contingências	10.533	1.655	10.563	1.655
	<b>30.818</b>	<b>23.661</b>	<b>32.222</b>	<b>23.544</b>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:				
Clientes	(2.859)	(10.191)	(2.363)	(9.712)
Impostos a recuperar	(4.165)	(5.653)	(4.312)	(5.838)
IR e CSLL a recuperar	-	-	9	527
Depósitos bancários vinculados	(232)	171	(231)	175
Depósitos restituíveis	3.377	3.531	3.377	3.531
Outros ativos financeiros	(586)	(217)	(273)	(330)
Outros valores a receber	(6.295)	(3.555)	(6.425)	(2.342)
Fornecedores	(5.844)	(6.517)	(5.130)	(6.553)
Impostos e contribuições a recolher	5.025	5.185	5.002	4.694
Salários e encargos a pagar	411	324	425	335
Outros passivos financeiros	748	2.352	661	2.307
Adiantamento de clientes	(598)	(598)	(621)	(598)
Outras obrigações	169	441	163	441
	<b>19.969</b>	<b>8.934</b>	<b>22.504</b>	<b>10.181</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	(4.409)	(1.232)	(6.845)	(1.428)
Aquisição de bens intangíveis	(402)	(241)	(402)	(249)
Títulos e valores mobiliários	-	6	-	483
	<b>(4.811)</b>	<b>(1.467)</b>	<b>(7.247)</b>	<b>(1.194)</b>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	4.557	260.001	4.557	260.001
Empréstimos liquidados com terceiros	(6.049)	(79.196)	(6.049)	(79.196)
Custos de transação	-	(50.894)	-	(50.894)
Juros pagos	(216.871)	(133.693)	(216.871)	(133.693)
Caixa restrito	208.023	(3.014)	208.023	(3.014)
Passivo de arrendamento	(492)	(1.351)	(878)	(1.989)
	<b>(10.832)</b>	<b>(8.147)</b>	<b>(11.218)</b>	<b>(8.785)</b>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento				
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<b>4.326</b>	<b>(680)</b>	<b>4.039</b>	<b>202</b>
Caixa e equivalentes no início do período	90.093	22.383	103.158	29.756
Caixa e equivalentes no fim do período	94.419	21.703	107.197	29.958
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<b>4.326</b>	<b>(680)</b>	<b>4.039</b>	<b>202</b>

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

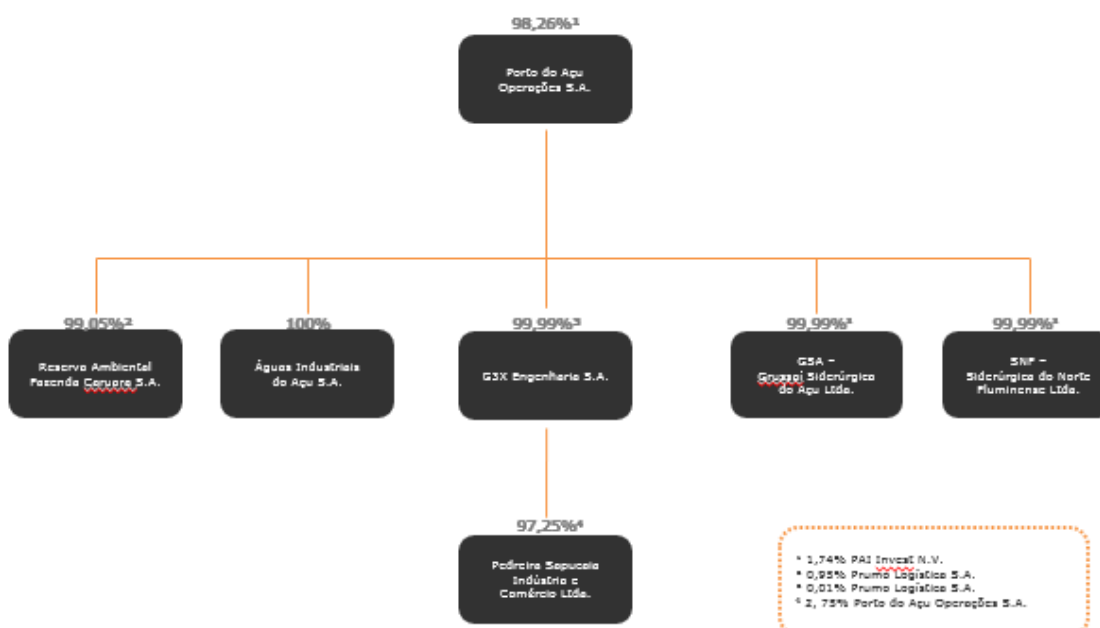
A Porto do Aço Operações S.A. (“Porto do Aço” ou “Companhia”), situada à rua do Russel, 804, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro, foi constituída em 11 de abril de 2007 com o objetivo de desenvolver e operar atividades de logística e infraestrutura integradas principalmente no setor portuário, por meio do Porto do Aço, que está localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, no Município de São João da Barra, a 45 km da cidade de Campos dos Goytacazes. Possui localização estratégica a aproximadamente 150 km de distância da Bacia petrolífera de Campos. Trata-se de um Porto privativo de uso misto desenvolvido no conceito de porto-indústria e está em operação desde outubro de 2014. A Companhia é uma subsidiária controlada por Prumo Logística S.A. (“Prumo”).

## 2 Empresas do grupo

Controladas diretas:	País	Participação acionária	
		2021	2020
G3X Engenharia Ltda. (“G3X”)	Brasil	99,99%	99,99%
Águas Industriais do Aço S.A. (“Águas Industriais”, antiga EBN)	Brasil	100,00%	100,00%
GSA - Grussaí Siderúrgica do Aço S.A. (“GSA”)	Brasil	99,99%	99,99%
Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. (“Reserva Ambiental Caruara”)	Brasil	99,05%	99,05%
Siderúrgica do Norte Fluminense S.A. (“SNF”)	Brasil	99,99%	99,99%

Controladas indiretas:	País	2021	2020
Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda. (“Pedreira Sapucaia”)	Brasil	97,25%	97,25%
Fundo de Investimentos em Cotas Multimercado Crédito Privado LLX 63	Brasil	99,99%	99,99%



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

Além da Porto do Açu, as controladas Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. (“Reserva Ambiental Caruara”) e Águas Industriais do Açu (“Águas Industriais”) já se encontram em operação e a controlada Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda. (“Pedreira Sapucaia”) operou em 2012 e 2013 e teve uma parada em sua operação em 2014. As demais empresas controladas pela Companhia ainda se encontram em fase pré-operacional.

### **3 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias**

#### **a) Declaração de conformidade**

As Informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As Informações financeiras intermediárias individuais incluem o ativo diferido da Companhia, e, portanto, estas Informações financeiras intermediárias individuais não estão de acordo com as normas internacionais. A diferença entre o patrimônio líquido individual e o consolidado está relacionada ao referido ativo diferido, que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado quando da adoção inicial do IFRS e a amortização desse ativo diferido vem sendo reconhecido no resultado do período da Companhia desde o início de suas operações em 2014.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, aprovadas em 12 de março de 2021, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conforme especificado acima

A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de março de 2021, em 04 de maio de 2021. Desta forma, estas Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre elas até a referida data.

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas nessas Informações financeiras intermediárias pelas entidades controladas pela Companhia.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Base de preparação

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado ou pelo valor justo através de outros resultados abrangentes; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

c) Continuidade operacional

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou prejuízo consolidado no período de R\$175.518 (R\$152.634 em 31 de março de 2020), capital circulante consolidado negativo de R\$28.196 (positivo em R\$88.433 em 31 de dezembro de 2020) e patrimônio líquido consolidado negativo de R\$124.681 (positivo em R\$46.301 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia considera em seu plano de negócios longo prazo, estudos técnicos de viabilidade e fluxo de caixa projetado para os próximos 22 anos, uma vez que a maioria dos contratos existentes e previstos são de longa duração, o que suporta a previsão de resultados futuros e a plena capacidade de recuperação dos prejuízos acumulados.

A Administração entende que o plano de negócios preparado demonstra que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar o fluxo de caixa necessário para honrar seus compromissos operacionais no futuro previsível, contudo é importante destacar que os recursos necessários para liquidação das dívidas de longo prazo da Companhia virão de aportes do acionista Controlador, aumentando os valores ainda não utilizados do compromisso firmado anteriormente de R\$438 milhões para R\$850 milhões.

Em 11/03/2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. A Administração implementou medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, importantes medidas foram implementadas, tais como:

- Criação de Comitê de Crises;
- Padronização das reuniões por meio virtual, além da suspensão de eventos presenciais e viagens;
- Monitoramento e reporte diário dos casos com suporte de equipe médica dedicada 24 horas;
- Implementação do modelo *Home Office* para todos os colaboradores eletivos ao trabalho remoto;

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Implementação, de forma proativa, de triagem para acesso ao Complexo Industrial e terminais; e
- Comunicação constante com a ANVISA e Vigilância Sanitária do Município para alinhamento e atendimento às recomendações.

Considerando ainda a atual situação da pandemia e, em consonância com as orientações publicadas no alerta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 09 de março de 2020, e Ofício-Circular nº 02/2020 da CVM sobre os efeitos do coronavírus nas Demonstrações Financeiras, a Companhia procedeu análise de riscos para identificar eventuais impactos do COVID-19 sobre estas demonstrações financeiras. No cenário atual, não houveram quebras contratuais ou interrupções nas operações considerando que a atividade que a Companhia realiza é considerada como essencial.

Ainda neste contexto, não foram observadas interrupções de *Supply Chain*, uma vez que os principais fornecedores da Companhia possuem atividades classificadas como essenciais. Da mesma forma não foram observados impactos nas operações dos seus principais clientes. Diante do exposto a Companhia não identifica incapacidade de honrar seus compromissos com os credores nas datas acordadas de vencimento ou os termos contratuais do empréstimo.

Ao que se refere ao corpo efetivo da Companhia, não houve um número significativo de colaboradores diagnosticados com a doença, COVID-19, e a implementação do trabalho remoto não foram observados impactos negativos na execução das atividades ou operação efetiva.

As medidas de monitoramento operacional e proteção financeira adotadas pela Companhia até o presente momento se mostraram eficientes para que possíveis impactos fossem minimizados ou até neutralizados por completo, portando, neste momento, não temos expectativa de impactos futuros relevantes decorrentes do COVID-19.

Portanto, as Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

#### d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 – Principais Políticas Contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

#### 4 Principais políticas contábeis

Na elaboração destas Informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 31 de março de 2021, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 emitidas em 12 de março de 2021.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

##### a. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	1.249	1.353	1.783	3.160
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Operações compromissadas	93.169	88.741	105.414	100.000
	<b>94.418</b>	<b>90.094</b>	<b>107.197</b>	<b>103.160</b>
Provisão de perdas estimadas	-	(1)	-	(2)
	<b>94.418</b>	<b>90.093</b>	<b>107.197</b>	<b>103.158</b>

Os equivalentes de caixa são recursos aplicados em certificado depósito bancário (CDB's) e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição e com liquidez diária.

Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional foram adquiridos por meio do Fundo Exclusivo no Bradesco. Estes investimentos financeiros são apresentados no ativo circulante em função de sua liquidez imediata e da expectativa de realização no curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as informações consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

## b. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa restrito	16.934	224.958	16.934	224.958
	<b>16.934</b>	<b>224.958</b>	<b>16.934</b>	<b>224.958</b>

O caixa restrito consiste em montantes depositados em conta bancária no percentual de 15% sobre os recursos recebidos pela Porto do Açu, conforme estabelecido no anexo I do contrato de financiamento, previsto no contrato de refinanciamento firmado junto aos credores da Porto do Açu. Esses recursos serão utilizados como “Garantia” ao referido empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”).

A variação de R\$208.024 ocorrida no período é devida, essencialmente, pela compensação do saldo para amortização do empréstimo, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

## 6 Depósitos bancários vinculados

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Porto do Açu (*)	4.236	4.025
GSA	-	1
Provisão de perdas estimadas	-	(31)
	<b>4.236</b>	<b>3.395</b>
Circulante	885	895
Não circulante	3.341	3.100

(\*) Depósito de recursos no Banco Santander realizados pela Porto do Açu que consistem em obrigação de compensação ambiental fixada no âmbito da licença de instalação n. IN050940, e somente poderão ser utilizados para investimentos em ações e projetos socioambientais previamente aprovados pela Secretaria de Estado do Ambiente e do Instituto Estadual do Ambiente, conforme previsto no Termo de Compromisso n. 03/2014.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Cessão do direito real de superfície (Partes relacionadas - Nota 19) (a)	39.068	33.244	37.564	32.261
Serviços portuários (Partes relacionadas - Nota 19)	3	724	3	724
Cessão do direito real de superfície (b)	84.774	91.398	84.774	91.398
Serviços portuários	15.792	11.345	15.792	11.346
Outros	-	41	930	952
	<b>139.637</b>	<b>136.752</b>	<b>139.064</b>	<b>136.681</b>
Provisão de perdas estimadas	(22.933)	(20.354)	(22.949)	(20.364)
	<b>116.705</b>	<b>116.399</b>	<b>116.115</b>	<b>116.317</b>
Circulante	15.445	18.669	14.856	18.587
Não circulante	101.258	97.730	101.258	97.730

O saldo a receber refere-se a:

- (a) Refere-se principalmente ao reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 336.500,86 m<sup>2</sup>, com a Empresa UTE GNA I e a área de 392.522,27 m<sup>2</sup>, com a Empresa UTE GNA II, onde estão sendo instaladas as usinas termoeletricas. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 06. O reconhecimento da receita dos referidos contratos foi mensurado no valor total de R\$33.164 e R\$2.328 respectivamente até 31 de março de 2021 e o fluxo de pagamento para este contrato é de longo prazo.
- (b) Cessão do direito real de superfície de terrenos do Porto do Açu relativo aos principais clientes: Technip, NOV, Intermoor, Edison Chouest, Oceanpact, Acciona e outros. Do saldo demonstrado de R\$ 84.774, está representado substancialmente pelo reconhecimento da receita linear dos contratos, onde o fluxo de pagamento é de longo prazo dado pelo período de carência

O contrato de financiamento com BNDES prevê a retenção em garantia de 15% dos recebíveis na controladora conforme cláusula contratual e demonstrado na Nota explicativa nº 05 item b – Caixa restrito.

O quadro abaixo demonstra a movimentação e o cálculo da perda esperada por vencimento:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(20.354)	(20.364)
(Adições) e reversões	(2.579)	(2.585)
Saldo em 31 de março de 2021	(22.933)	(22.948)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**Aging do contas a receber:**

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2021		31/12/ 2020		31/03/2021		31/12/2020	
	Contas a Receber	Perda Estimada	Contas a Receber	Perda Estimada	Contas a Receber	Perda Estimada	Contas a Receber	Perda Estimada
A Vencer	117.117	(782)	113.966	(907)	117.783	(797)	113.895	(918)
Vencidos:								
Até 1 mês	279	(33)	1.077	(35)	209	(33)	1.077	(35)
Até 3 meses	381	(256)	333	(249)	41	(256)	333	(249)
De 3 a 6 meses	498	(498)	4.210	(1.996)	-	(498)	4.210	(1.996)
De 6 a 12 meses	10.517	(10.517)	12.152	(12.152)	10.185	(10.517)	12.152	(12.152)
Acima de 12 meses	10.846	(10.846)	5.014	(5.014)	10.846	(10.846)	5.014	(5.014)
<b>Total</b>	<b>139.638</b>	<b>(22.932)</b>	<b>136.752</b>	<b>(20.353)</b>	<b>139.064</b>	<b>(22.947)</b>	<b>136.681</b>	<b>(20.364)</b>

A Companhia possui como critério para avaliação de crédito e cálculo da perda esperada de recebíveis a análise dos seguintes itens:

- Demonstrações financeiras;
- Rating do Serasa.

A maior parte dos recebíveis que a Companhia possui em 31 de março de 2021 é decorrente de sua atividade de cessão do direito real de superfície. A Companhia efetuou avaliação sobre os riscos de crédito e perda esperada dos recebíveis e não identificou perdas adicionais além dos montantes já contabilizados nessas informações financeiras trimestrais. Adicionalmente, a Companhia irá continuar avaliando os futuros impactos em seus recebíveis em decorrência da situação financeira e econômica do país e de seus clientes.

## 8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto sobre serviços ("ISS")	679	684	679	684
Imposto sobre circulação mercadorias ("ICMS")	1.771	1.782	1.771	1.782
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	2.183	3.444	2.193	4.061
Programa de integração social ("PIS")	909	1.401	915	1.401
Contribuição para o financiamento da seguridade social ("COFINS")	2.270	3.245	2.295	3.245
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	1.159	-	1.943	260
Outros	80	102	92	115
	<b>9.051</b>	<b>10.658</b>	<b>9.888</b>	<b>11.547</b>
Circulante	4.426	6.019	5.264	6.908
Não circulante	4.625	4.639	4.625	4.639

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 9 Impostos diferidos

A Companhia e suas controladas registram o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34% a.a. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício de apuração.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Imposto diferido ativo</b>				
Prejuízos fiscais	765.699	722.359	766.301	722.919
Base negativa de contribuição social	275.651	260.049	275.868	260.251
Ajuste Lei nº 11.638/07 - RTT (a)	27.304	29.155	27.327	29.179
Provisão para PPR	4.620	3.802	4.646	3.824
Provisão para perdas estimadas	7.801	6.931	7.807	6.935
Provisão para perda dos recebíveis com OSX	15.492	15.492	15.492	15.492
Provisão contingências trabalhista	283	240	283	240
Provisão contingências cíveis	51	675	51	675
Provisão outras taxas	2.666	2.666	2.666	2.666
Provisão para perda em investimentos	7.854	7.854	14.970	14.970
Provisão para perda de ativos	30.833	30.833	30.833	30.833
Outros	4	4	4	4
<b>Total de créditos fiscais diferidos ativos</b>	<b>1.138.258</b>	<b>1.080.060</b>	<b>1.146.248</b>	<b>1.087.988</b>
<b>Provisão para realização</b>				
IR diferido não reconhecido (b)	(1.097.326)	(1.037.648)	(1.105.284)	(1.045.551)
<b>Total de impostos diferidos ativos</b>	<b>40.931</b>	<b>42.412</b>	<b>40.964</b>	<b>42.437</b>
Diferença temporária - juros capitalizados	(29.140)	(30.621)	(29.140)	(30.621)
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>11.791</b>	<b>11.791</b>	<b>11.824</b>	<b>11.816</b>

- (a) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferença de tratamento contábil-fiscal sobre o ativo diferido originado a partir de 1º de janeiro de 2009. Enquanto para fins contábeis as despesas consideradas pré-operacionais são reconhecidas no resultado, para fins fiscais são tratadas como se ativo diferido fossem.
- (b) Trata-se de IR diferido não reconhecido decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, além da controladora, proveniente das controladas G3X, GSA e SNF em função da incerteza da época de resultados tributáveis futuros.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2017, a controladora Porto do Açu passou a constituir provisão para não realização do crédito fiscal diferido. Até 31 de dezembro de 2020, a controladora constituiu uma provisão no valor de R\$1.037.648, referente aos créditos não reconhecidos até o período em questão. Para o período findo de 31 de março de 2021, foi constituído, adicionalmente, uma provisão de não realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$59.678. Esta provisão será revertida na medida em que a sua realização for provável, mediante estudo técnico de viabilidade que permitam a realização do ativo fiscal em um período de 10 anos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 10 Depósitos restituíveis

	31/12/2020	Baixas (Recebimentos)	Reversão da Provisão p/ perda (*)	Atualização monetária	31/03/2021
Porto do Açu	55.239	(3.377)	1.771	3.695	57.328
	<b>55.239</b>	<b>(3.377)</b>	<b>1.771</b>	<b>3.695</b>	<b>57.328</b>

(\*) Reversão de provisão de perda diante do êxito de nova estratégia jurídica.

No primeiro trimestre de 2021, a Porto do Açu recuperou o montante de R\$3.377 que estava depositado em juízo, devido a autorizações judiciais obtidas em processos envolvendo os mencionados terrenos adquiridos pela Companhia. O levantamento pela Companhia dos valores das ações de desapropriação de áreas por ela adquiridas é autorizado pelo Poder Judiciário, em regra, quando existe regularização do título de propriedade e comprovação da quitação de dívidas fiscais com relação a cada imóvel, na forma da lei. Todavia, a Companhia tem logrado êxito em obter as autorizações judiciais para recebimento desses valores através de uma estratégia jurídica que argumenta a inexistência de outros interessados e, por isso, observamos a melhora significativa do prognóstico de recuperabilidade de alguns depósitos, que por sua vez justifica a reversão de provisão de perda durante o primeiro trimestre de 2021, no montante de R\$1.771.

Em 31 de março de 2021, a Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estima expectativa remota de recebimento de valores no montante de R\$15.354 (R\$17.125 em 31 de dezembro de 2020), que continuam com provisão de perda reconhecidos em exercícios anteriores.

## 11 Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Secretaria Patrimônio da União (a)	9.906	9.877
Outros (b)	193	193
	<b>10.099</b>	<b>10.070</b>

- (a) Depósito referente ação judicial em face da União Federal com o objetivo de discutir o correto valor da remuneração pelo uso do espaço físico em águas públicas, nos termos do "Contrato de Cessão de Espaço Físico em Águas Públicas," celebrado em 6 de outubro de 2010 ("Contrato"). Em 31 de março de 2021, o valor corrigido dos depósitos judiciais totaliza, segundo cálculos feitos internamente, o valor estimado de R\$ 9.906 (R\$ 9.877 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) R\$ 193 referente a outros diversos depósitos no âmbito trabalhista.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 12 Debentures

### a. Debêntures OSX

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Debêntures	659.393	659.393
DIP	10.961	10.961
<b>Total</b>	<b>670.354</b>	<b>670.354</b>
(-) Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)	(10.961)	(10.961)
<b>Total</b>	<b>659.393</b>	<b>659.393</b>

Nos termos do plano de recuperação judicial da OSX Construção Naval S.A. (“OSX”), aprovado pela Assembleia Geral de credores em 17 de dezembro de 2014 e homologado pelo juiz da recuperação em 08 de janeiro de 2015, a Porto do Açu subscreveu e integralizou, com seus créditos em face da OSX, em 29 de janeiro de 2016, debêntures emitidas pela OSX no valor total de R\$723.716 nas seguintes condições:

- Data de vencimento: 20 anos
- Amortização do Principal: em uma única parcela, na data do vencimento
- Cálculo dos juros remuneratórios: 100% do CDI

Adicionalmente, nos termos do referido plano de recuperação judicial, a Porto do Açu concedeu para a OSX o valor de R\$10.961 na forma de empréstimo (“DIP”), em 29 de janeiro de 2016. Este valor também foi utilizado para subscrição e integralização de debêntures emitidas pela OSX.

O montante total de debêntures conforme o plano de recuperação judicial é de R\$734.677, sendo composto por: (i) R\$646.886 relativos aos custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP; (iii) R\$12.507 relativos à linha de transmissão; (iv) R\$34.580 referentes à cessão do direito real de superfície, cujo saldo até julho de 2014 foi provisionado para perda; e (v) R\$29.743, devidos a partir de agosto de 2014, não contabilizados por não atender os critérios de reconhecimento de receita, no que tange à improbabilidade de benefícios econômicos associados a essa transação.

Caso, eventualmente, a OSX não honre o acordo, o montante de R\$646.886 de custos de construção do canal será agregado ao custo de construção do Terminal T2 e os R\$12.507 da linha de transmissão serão agregados a propriedades para investimento e deverão ser futuramente recuperados por meio das respectivas operações. Conforme divulgado na Nota explicativa nº 16 - Imobilizado, estes valores foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Ainda em face das incertezas no recebimento do valor total do crédito e de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, a Administração entende que não

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

é adequado o reconhecimento contábil dos juros remuneratórios das debêntures, no montante aproximado de R\$403.085 até 31 de março de 2021 (R\$396.521 em 31 de dezembro de 2020), bem como constituiu provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$10.961 relativos ao empréstimo DIP.

Em 24 de novembro de 2020, foi proferida sentença que decretou o encerramento da recuperação judicial da OSX, tendo sido declarado que “o plano de recuperação judicial foi cumprido quanto às obrigações vencidas no prazo de 2 (dois) anos, após a sua concessão, nos termos do art. 61 da Lei nº 11.101/05” e que “os credores (...) continuarão com direito reconhecido ao crédito e, caso não exista pagamento voluntário, poderão cobrá-lo individualmente e, inclusive, se utilizar do pedido falencial”. Tal decisão judicial não é definitiva, por ser ainda passível de recurso.

Por mais que tenha havido a declaração de cumprimento das obrigações vencidas no prazo de 2 anos após a concessão da recuperação judicial, a OSX possui obrigações de médio e longo prazo cuja inadimplência poderá impactar a classificação contábil do crédito devido pela Porto do Açu em face da OSX nas demonstrações financeiras da Companhia. Contudo, com base nos fundamentos expostos pela sentença – amparados pelas conclusões do administrador judicial - a Companhia concluiu que, neste momento, não existe modificação relevante quanto ao crédito devido contra a OSX a ser reportado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2021.

## 13 Créditos e obrigações com terceiros

### a. Créditos com terceiros

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Créditos com OSX	83.218	83.218
(-) Provisão para perda estimada	(3.203)	(3.203)
Créditos com OSX (*)	80.015	80.015
Outros	497	411
	<b>80.512</b>	<b>80.426</b>
Circulante	481	395
Não circulante	80.031	80.031

(\*) Este montante é composto por: (i) R\$64.668 referente a custos relacionados à construção do canal do terminal T2; (ii) R\$10.000 adiantamento de aluguel da área utilizada pela Dome pago à OSX; (iii) R\$8.550 retenção contratual de fornecedores faturados contra OSX e liquidados pela Porto do Açu; e (iv) R\$(3.203) de provisão para perdas referente a despesas de compartilhamento de custos de sustentabilidade.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias condensadas,  
individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

Após o acordo judicial mencionado na nota anterior, a Porto do Açu ainda pagou diretamente aos fornecedores os custos relacionados à construção do canal do T2. Dessa forma, no caso de a OSX não honrar essa dívida apenas o valor de R\$64.668 será agregado ao custo de construção do T2 e deverá ser futuramente recuperado por meio das respectivas operações portuárias. Conforme divulgado na Nota explicativa 16 - Imobilizado, os créditos com a OSX foram incorporados ao teste de recuperabilidade da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

**b. Obrigações com terceiros**

Em 31 de março de 2021, a Companhia tem obrigações com a OSX no montante de R\$19.880 e provisão de R\$2.721 referente a taxa de ocupação devida à Secretaria de Patrimônio da União – SPU, sendo R\$910 referente a taxa de 2018 e R\$900 a taxa de 2019 e R\$911 referente a taxa de 2020, R\$483 outros.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 14 Investimentos

### a) Composição dos investimentos

Investidas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
			Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Total Investimentos	Total Investimentos
GSA	99,99%	32.823	32.103	32.145	32.145	32.145
Reserva Ambiental Caruara	99,05%	17.302	17.746	17.747	17.747	17.747
G3X	99,99%	38.718	99	99	99	99
AIA	100,00%	9.641	10.421	9.870	9.870	9.870
SNF	100,00%	44.297	42.668	42.793	42.793	42.793



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Informações financeiras resumidas

31/03/2021										
Investidas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda na variação percentual	Prejuízo acumulado
GSA	99,99%	32.823	32.127	24	32.103	32.823	95	250	-	(1.065)
Reserva Ambiental Caruara	99,05%	17.302	18.125	379	17.746	17.302	395	-	-	50
G3X	99,99%	38.718	99	0	99	38.718	-	-	127	(38.746)
AIA	100,00%	9.641	34.358	23.937	10.421	9.641	275	-	-	505
SNF	100,00%	44.297	42.997	329	42.668	44.297	-	86	-	(1.715)
31/12/2020										
Investidas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Ganho/perda na variação percentual	Prejuízo acumulado
GSA	99,99%	32.823	32.145	-	32.145	32.823	95	250	-	(1.023)
Reserva Ambiental Caruara	99,05%	17.302	18.222	475	17.747	17.302	233	-	-	212
G3X	99,99%	38.648	99	-	99	38.718	-	-	127	(38.746)
AIA	100,00%	9.436	31.328	21.458	9.870	9.641	274	-	-	(45)
SNF	100,00%	44.081	43.018	225	42.793	44.297	-	86	-	(1.590)

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Movimentação dos investimentos – Participação em controladas

	<b>GSA</b>	<b>Reserva Ambiental</b>	<b>AIA</b>	<b>SNF</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>31.846</b>	<b>17.654</b>	<b>9.870</b>	<b>42.707</b>	<b>102.077</b>
Equivalência patrimonial	(42)	49	551	(125)	(433)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>31.804</b>	<b>17.703</b>	<b>10.421</b>	<b>42.582</b>	<b>101.644</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 15 Propriedades para investimento

	Consolidado			31/03/2021
	31/12/2020	Adição	Baixa	
Porto do Açu	447.067	3.736	-	450.803
GSA	31.695	-	-	31.695
Reserva Ambiental	5.244	-	(32)	5.212
SNF	42.924	-	-	42.924
	<b>526.931</b>	<b>3.736</b>	<b>(32)</b>	<b>530.635</b>

	Consolidado				31/12/2020
	31/12/2019	Adição	Transferência	Baixa	
Porto do Açu	475.086	868	5.170	-	447.067
GSA	31.695	-	-	-	31.695
Reserva Ambiental	5.244	-	-	-	5.244
SNF	42.924	-	-	-	42.924
	<b>520.983</b>	<b>868</b>	<b>5.170</b>	-	<b>526.931</b>

Propriedades para investimento incluem terrenos cuja posse é transferida onerosamente para terceiros. O instrumento jurídico usualmente utilizado nessa transferência é o contrato de cessão de uso, posse e futura concessão onerosa do direito real de superfície. Estes contratos contemplam períodos de 5 a 40 anos, renováveis ou não, sendo que todos possuem o valor anual indexado pela inflação.

Os gastos incorridos na Porto do Açu, na GSA e na SNF são aqueles destinados ao desenvolvimento e disponibilização das propriedades a empreendedores com o objetivo de se instalarem nas áreas disponíveis do Complexo Industrial do Porto do Açu. As adições demonstradas no quadro referem-se, principalmente, a benfeitorias nestes terrenos destinados a cessão de uso, e outros gastos relacionados ao processo de desapropriação e aquisição das terras. A Reserva Ambiental Caruara desenvolve projetos de recomposição florestal para outras empresas que precisam compensar toda vegetação suprimida pelo processo de implantação, cumprindo assim condicionantes de licenças socioambientais.

As propriedades para investimento são registradas pelo método do custo, porém em atendimento à norma contábil CPC 28 - *Propriedades para investimento*, a entidade deve determinar o valor justo para fins de divulgação. Este cálculo é efetuado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, devido à singularidade do negócio e consequente dificuldade de comparação com dados de mercado. Em 31 de março de 2021, a Companhia calculou o valor justo dos terrenos arrendados em R\$1.708.538 equivalente a 2.748 mil m<sup>2</sup> da área total (R\$1.522.916 em 31 de dezembro de 2020). Para os não arrendados equivalente a 505 mil m<sup>2</sup> da área total a Companhia calculou o valor justo em R\$2.851.457 (R\$2.632.182 em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 16 Imobilizado

A composição do imobilizado por empresa em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Porto do Açu	2.890.629	2.917.018	2.889.794	2.916.183
Reserva Ambiental Caruara	-	-	9.407	9.407
Pedreira Sapucaia	-	-	462	462
Águas Industriais	-	-	5.488	3.078
	<b>2.890.629</b>	<b>2.917.018</b>	<b>2.905.151</b>	<b>2.929.130</b>

	Controladora							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
<b>Taxa estimada de depreciação (a.a)</b>	<b>3,06%</b>	-	<b>5,20%</b>	<b>10,81%</b>	-	-	<b>3,70%</b>	
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.572.597</b>	<b>77.553</b>	<b>201.844</b>	<b>46.977</b>	<b>16.769</b>	<b>405</b>	<b>873</b>	<b>2.917.018</b>
Adição	-	-	179	1.242	2.838	(5)	155	4.409
Transferência	-	-	3.350	-	(2.987)	(363)	-	-
Depreciação	(25.611)	-	(3.170)	(1.966)	-	-	(51)	(30.798)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.546.986</b>	<b>77.553</b>	<b>202.203</b>	<b>46.253</b>	<b>16.620</b>	<b>37</b>	<b>977</b>	<b>2.890.629</b>
Custo	3.077.570	77.553	269.571	86.262	16.620	37	3.053	3.530.666
Depreciação acumulada	(530.584)	-	(67.368)	(40.009)	-	-	(2.076)	(640.037)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.546.986</b>	<b>77.553</b>	<b>202.203</b>	<b>46.253</b>	<b>16.620</b>	<b>37</b>	<b>977</b>	<b>2.890.629</b>

	Controladora							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
<b>Taxa estimada de depreciação (a.a)</b>	<b>3,06%</b>	-	<b>5,20%</b>	<b>10,81%</b>	-	-	<b>3,70%</b>	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>2.636.487</b>	<b>68.973</b>	<b>211.232</b>	<b>43.934</b>	<b>56.122</b>	<b>5.189</b>	<b>1.069</b>	<b>3.023.006</b>
Adição	-	-	3	128	1.100	-	1	1.232
Transferência	37.053	-	-	-	(37.053)	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	(6.966)	-	-	(6.966)
Depreciação	(25.381)	-	(3.115)	(2.047)	-	-	(55)	(30.598)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>2.648.159</b>	<b>68.973</b>	<b>208.120</b>	<b>42.015</b>	<b>13.203</b>	<b>5.189</b>	<b>1.015</b>	<b>2.986.674</b>
Custo	3.076.294	68.973	262.923	74.320	13.203	5.189	2.885	3.503.787
Depreciação acumulada	(428.135)	-	(54.803)	(32.305)	-	-	(1.870)	(517.113)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>2.648.159</b>	<b>68.973</b>	<b>208.120</b>	<b>42.015</b>	<b>13.203</b>	<b>5.189</b>	<b>1.015</b>	<b>2.986.674</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
<b>Taxa estimada de depreciação (a.a)</b>	<b>3,06%</b>	-	<b>5,20%</b>	<b>10,81%</b>	-	-	<b>3,70%</b>	
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.571.761</b>	<b>87.238</b>	<b>201.843</b>	<b>47.734</b>	<b>19.245</b>	<b>405</b>	<b>904</b>	<b>2.929.130</b>
Adição	-	-	180	1.243	5.272	(5)	155	6.845
Transferência	-	-	3.350	-	(2.987)	(363)	-	-
Depreciação	(25.611)	-	(3.170)	(1.990)	-	-	(53)	(30.824)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.546.150</b>	<b>87.238</b>	<b>202.203</b>	<b>46.987</b>	<b>21.530</b>	<b>37</b>	<b>1.006</b>	<b>2.905.151</b>
Custo	3.076.735	87.238	269.571	87.166	21.530	37	3.086	3.545.363
Depreciação acumulada	(530.585)	-	(67.368)	(40.179)	-	-	(2.080)	(640.212)
<b>Saldo em 31/03/2021</b>	<b>2.546.150</b>	<b>87.238</b>	<b>202.203</b>	<b>46.987</b>	<b>21.530</b>	<b>37</b>	<b>1.006</b>	<b>2.905.151</b>

	Consolidado							
	Instalações portuárias	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Adiantamentos	Outros	Total
<b>Taxa estimada de depreciação</b>	<b>3,06%</b>	-	<b>5,20%</b>	<b>10,81%</b>	-	-	<b>3,70%</b>	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>2.635.651</b>	<b>78.658</b>	<b>211.231</b>	<b>45.965</b>	<b>56.307</b>	<b>5.189</b>	<b>1.089</b>	<b>3.034.090</b>
Adição	-	-	4	145	1.278	-	1	1.428
Transferência	37.053	-	139	47	(37.239)	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	(6.966)	-	-	(6.966)
Depreciação	(25.382)	-	(3.116)	(2.071)	-	-	(54)	(30.623)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>2.647.322</b>	<b>78.658</b>	<b>208.258</b>	<b>44.086</b>	<b>13.380</b>	<b>5.189</b>	<b>1.036</b>	<b>2.997.929</b>
Custo	3.075.457	78.658	263.062	76.461	13.380	5.189	2.908	3.515.115
Depreciação acumulada	(428.135)	-	(54.804)	(32.375)	-	-	(1.872)	(517.186)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>2.647.322</b>	<b>78.658</b>	<b>208.258</b>	<b>44.086</b>	<b>13.380</b>	<b>5.189</b>	<b>1.036</b>	<b>2.997.929</b>

### Obras em andamento

Na Porto do Açu o saldo de obras em andamento em 31 de março 2021, incluindo custos diretos e indiretos alocados aos diversos ativos em construção, é composto por obras complementares de infraestrutura geral no valor de R\$16.620 (R\$16.769 em 31 de dezembro de 2020).

Na controlada Águas Industriais do Açu o saldo de obras em andamento em 31 de março de 2021 é de R\$4.745 (R\$2.311 em 31 de dezembro de 2020) referente a gastos com projetos para o sistema de águas do porto.

Na controlada Reserva Ambiental Caruara o saldo de obras em andamento em 31 de março de 2021 é de R\$165 (R\$165 em 31 de dezembro de 2020) referente a gastos com obras de infraestrutura.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### Instalações portuárias

Em 2021, a Companhia iniciou a operação do novo escritório administrativo e de outras infraestruturas no montante de R\$3.350.

- Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia trimestralmente a recuperabilidade dos seus ativos ou quando existirem indicativos de desvalorização de maneira regular e verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

A Companhia considera suas atividades portuárias e arrendamento de retroárea e na movimentação e armazenagem de containers, veículos, granéis sólidos e cargas soltas como uma única UGC Industrial *Hub/T-Mult*.

Em 31 de março de 2021, a Companhia analisou as premissas utilizadas no teste de *Impairment* e não identificou a necessidade de constituição de uma nova provisão para recuperabilidade de seus ativos da UGC *Industrial Hub/T-Mult*.

Na avaliação de 31 de dezembro de 2020 utilizou-se o valor em uso por UGC tendo como base as seguintes premissas:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 22 anos;
- Taxa de desconto efetiva “rolling WACC” que apresenta diferenças ano a ano em função da variação dos indicadores que a compõe ao longo das projeções. Para fins referenciais a taxa de desconto utilizada na revisão do fluxo de caixa futuro em 2020 foi de 8,94% a 11,83% em termos nominais (de 10,33% a.a. a 14,17% a.a em 2019), baseada na projeção da estrutura de capital ano a ano no custo médio ponderado de capital (“Rolling WACC”); e
- Taxa de crescimento de perpetuidade de 3,25% a.a.

Consolidado		
2020		
Valor contábil	Valor em uso	Impairment
4.222.640	5.288.967	-
2019		
Valor contábil	Valor em uso	Impairment
4.300.912	4.836.968	-

O valor contábil dos ativos é composto por: ativo imobilizado, intangível, diferido, propriedades para investimento, direito de arrendamento, debêntures e créditos com a OSX (líquido de obrigações com terceiros).

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2019, adicionalmente ao procedimento realizado na UGC *Industrial Hub/T-Mult*, a Companhia testou individualmente a base de ativos existente, e identificou a existência de itens como: estoque de estacas pranchas, torres de transmissão e equipamentos elétricos que temporariamente não possuem expectativa de recuperabilidade. Para estes itens foi constituída provisão de recuperabilidade no valor de R\$90.687.

Esta condição de não recuperabilidade permanece em 31 de março de 2021 para estes ativos.

## 17 Intangíveis

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
		Licença de uso de software	20	6.493	6.350
Implantação de sistemas		914	932	925	943
Outros		44	44	34	34
		<b>7.451</b>	<b>7.326</b>	<b>7.552</b>	<b>7.427</b>

### Movimentação consolidada

	31/03/2021	Movimentação			31/12/2020
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
<b>Custo</b>					
Licença de uso de software	8.215	398	(172)	-	7.988
Implantação de sistemas	925	4	(22)	-	943
Outros	44	-	-	-	44
	<b>9.184</b>	<b>402</b>	<b>(193)</b>	<b>-</b>	<b>8.975</b>

	31/03/2021	Movimentação			31/12/2020
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
<b>Amortização</b>					
Licença de uso de software	(1.622)	(84)	-	-	(1.538)
Perda desvalorização de ativo	(10)	-	-	-	(10)
	<b>(1.632)</b>	<b>(84)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.548)</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 18 Ativo Diferido

	Controladora		
	31/12/2020	Amortização	31/03/2021
Porto do Açúcar	23.773	(1.517)	22.256
	<b>23.773</b>	<b>(1.517)</b>	<b>22.256</b>

	Amortização		
	31/12/2019		31/12/2020
Porto do Açúcar	29.843	(6.070)	23.773
	<b>29.843</b>	<b>(6.070)</b>	<b>23.773</b>

O ativo diferido está demonstrado ao custo de formação e representa gastos pré-operacionais incorridos e resultados financeiros líquidos incorridos ou auferidos pela Porto do Açúcar.

Em 31 de dezembro 2008, a Companhia optou por manter o saldo existente no grupo do diferido e efetuar a sua amortização, conforme determina a lei societária nº 11.638/2017 e 6.404/76 respectivamente, pelo prazo de 10 anos.

## 19 Direito de Uso / Passivo de Arrendamento

A Companhia possui contratos de cessão de direito real de superfície nos quais, se apresenta como arrendador pelo conceito do IFRS. Todas estas operações são enquadradas como arrendamento operacional pela norma contábil, não possuindo a Companhia nenhum arrendamento financeiro. Informações sobre a receita destas operações de arrendamento se encontram na Nota explicativa nº 26 – Receita Líquida, e seu gerenciamento de risco está descrito na Nota explicativa nº 32 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos arrendatários, a IFRS 16 - Leases introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A Companhia adotou isenções permitidas na norma tais como: exclusão de aplicação da IFRS 16 para ativos subjacentes com baixo valor e contratos com prazo até 12 meses.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação em 2021 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Taxa Incremental (anual) %	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortização	Transferências	Pagamentos	Juros apropriados	Eliminação	Saldo em 31/03/2021
<b>Ativos:</b>									
Imóveis		6.843	-	(267)	-	-	-	-	6.576
Máquinas e equipamentos		751	-	(115)	-	-	-	-	636
Terrenos (*)		-	829	(198)	-	-	-	(631)	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>7.594</b>	<b>829</b>	<b>(580)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(631)</b>	<b>7.212</b>
<b>Passivos:</b>									
Imóveis		(1.414)	-	-	(368)	368	-	-	(1.414)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	7,73 a 10,60	572	-	-	130	-	(150)	-	552
Máquinas e equipamentos		(556)	-	-	(125)	125	-	-	(556)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Máquinas e equipamentos	6,95 a 10,07	45	-	-	5	-	(15)	-	35
Terrenos		-	(90)	-	(521)	521	-	90	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terrenos	10,12	-	80	-	457	-	(464)	(73)	-
<b>Passivo arrendamento CP</b>		<b>(1.353)</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>(422)</b>	<b>1.014</b>	<b>(629)</b>	<b>17</b>	<b>(1.383)</b>
Imóveis		(8.194)	-	-	368	-	-	-	(7.827)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Imóveis	7,73 a 10,60	1.877	-	-	(130)	-	-	-	1.747
Máquinas e equipamentos		(319)	-	-	125	-	-	-	(194)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Máquinas e equipamentos	6,95 a 10,07	8	-	-	(5)	-	-	-	3
Terrenos		-	(1.982)	-	521	-	-	1.461	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - Terrenos	10,12	-	1.163	-	(457)	-	-	(706)	-
<b>Passivo arrendamento LP</b>		<b>(6.628)</b>	<b>(819)</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>755</b>	<b>(6.270)</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>(7.981)</b>	<b>(829)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.014</b>	<b>(629)</b>	<b>772</b>	<b>(7.653)</b>
<b>Resultado</b>									
Amortização - Imóveis		-	-	267	-	-	-	-	267
Amortização - Máquinas e equipamentos		-	-	115	-	-	-	-	115
Amortização - Terrenos		-	-	198	-	-	-	(198)	-
PIS / COFINS sobre amortização		-	-	(18)	-	-	-	18	-
Despesa de locação		-	-	-	-	1.014	-	(473)	541
Despesa de juros - Imóveis		-	-	-	-	-	150	-	150
Despesa de juros - Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	15	-	15
Despesa de juros - Terrenos		-	-	-	-	-	464	(448)	16
PIS / COFINS sobre juros		-	-	-	-	-	(30)	30	-
<b>Resultado arrendamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>-</b>	<b>1.014</b>	<b>599</b>	<b>(1.071)</b>	<b>1.104</b>

(\*) Refere-se a contrato de cessão direito real de superfície em que a Porto do Açu cede terreno para a controlada Águas Industriais por 25 anos.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 20 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos e abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativos às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e partes relacionadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Cientes - Cessão do direito real de superfície</b>				
UTE GNA I (a)	33.165	31.187	33.165	30.204
UTE GNA II (b)	2.329	-	2.329	-
NFX	2.057	2.057	2.057	2.057
Águas Industriais do Açu	1.518	-	-	-
	<b>39.068</b>	<b>33.244</b>	<b>37.550</b>	<b>32.261</b>
<b>Cientes – Serviços portuários</b>				
UTE GNA I	-	724	-	724
NFX	3	16	3	16
	<b>3</b>	<b>740</b>	<b>3</b>	<b>740</b>
	<b>39.071</b>	<b>33.984</b>	<b>37.553</b>	<b>33.001</b>
<b>Outros valores a receber - Notas de crédito (*)</b>				
Consortio Dome Serviços Integrados	4.133	4.133	4.133	4.133
Prumo Logística	2.232	2.074	2.232	2.074
Gás Natural Açu	1.122	1.120	1.122	1.120
UTE GNA I	832	827	832	832
Gás Natural Açu Infra	316	316	316	316
Águas Industriais do Açu	737	430	-	-
Açu Petróleo	87	47	87	47
Reserva ambiental	211	207	-	-
Ferroport	70	1	-	-
UTE GNA II	5	5	-	5
Prumo Participações investimentos	3	-	3	-
<b>Créditos a receber - Venda de ativos</b>				
Açu Petróleo Investimentos (c)	537.557	527.455	537.557	527.455
	<b>547.305</b>	<b>536.615</b>	<b>546.282</b>	<b>535.982</b>
Circulante	3.540	2.955	2.622	2.322
Não circulante	543.765	533.660	543.765	533.660

(\*) Notas de créditos: refere-se à operação com partes relacionadas decorrente de gastos (mão de obra e serviços) compartilhados conforme contrato firmado entre as partes.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Refere-se ao reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 336.500,86 m<sup>2</sup>, com a Empresa UTE GNA I onde estão sendo instaladas as usinas termoeletricas. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 06. O reconhecimento da receita linear deste referido contrato foi mensurado no valor total de R\$33.165 até 31 de março de 2021 e o fluxo de pagamento para este contrato é de longo prazo.

(b) Refere-se ao reconhecimento receita do contrato de aluguel (cessão do direito real de superfície), sobre a área de 392.522,27 m<sup>2</sup>, com a Empresa UTE GNA II onde estão sendo instaladas as usinas termoeletricas. A receita é reconhecida pelo método linear compreendendo o prazo total do contrato de arrendamento, conforme determina o CPC 06. O reconhecimento da receita linear deste referido contrato foi mensurado no valor total de R\$2.329 até 31 de março de 2021 e o fluxo de pagamento para este contrato é de longo prazo

(c) Refere-se à transação de venda de ativos para a empresa Açú Petróleo Investimentos, controlada da empresa Prumo. Em 10 de agosto de 2020 foi amortizado R\$102.200 da dívida. O saldo está sujeito à taxa média ponderada das projeções de IPCA, TJLP e SELIC, a partir do exercício de 2016 e seu prazo máximo para a quitação está vinculado à liquidação financeira do Contrato de Repasse de Recursos do BNDES assinado entre Porto do Açú e os Bancos Repassadores Bradesco e Santander em 10 de agosto de 2015 e reperfilado em 31 de janeiro de 2020.

	<b>Contas a pagar</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Contas a pagar - Notas de débito (*)</b>				
Port of Antwerp Internacional N.V	1.925	1.521	1.925	1.521
Prumo	3.062	2.803	3.062	2.805
Águas Industriais do Açú	139	54	-	-
<b>Total - curto prazo</b>	<b>5.126</b>	<b>4.378</b>	<b>4.987</b>	<b>4.326</b>

(\*) Notas de débitos: refere-se à operação com partes relacionadas decorrente de gastos (mão de obra e serviços) compartilhados conforme contrato firmado entre as partes.

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado, por empresa, das transações com partes relacionadas:

	<b>Receitas - efeito no resultado</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Receitas de cessão do direito real de superfície</b>				
NFX	6.171	5.784	6.171	5.784
UTE GNA I	2.975	3.267	3.016	3.303
UTE GNA II	2.329	-	2.329	-
Águas Industriais	521	498	-	-
	<b>11.996</b>	<b>9.549</b>	<b>11.516</b>	<b>9.087</b>
<b>Receita de Serviços</b>				
UTE GNA I - Serviços portuários	-	116	-	116
Açú Petróleo - Serviços portuários	-	59	-	59
NFX - Serviços portuários	19	7	19	7
<b>Atualização monetária - Venda de ativos</b>	-	-	47	-
Açú Petróleo Investimentos	10.102	11.547	10.102	11.547
	<b>10.121</b>	<b>11.729</b>	<b>10.168</b>	<b>11.729</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Custos/Despesas - efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Despesas:</b>				
Port of Antwerp International N.V – Consultoria	(2.585)	(3.499)	(2.585)	(3.499)
<b>Custos:</b>				
Águas Industriais - Fornecimento de água	(251)	(41)	-	(41)
	<b>(2.836)</b>	<b>(3.540)</b>	<b>(2.585)</b>	<b>(3.540)</b>

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
<b>Diretores</b>		
Salários	373	281
Pró-labore	1.416	1.237
Benefícios e Encargos	4	460
	<b>1.793</b>	<b>1.978</b>

## 21 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Vencimento	Consolidado			31/12/2020
		31/03/2021			
		Principal	Juros e atualização	Total	
Instituições					
BNDÉS (Repassadores) (i)	15/07/2033	1.069.488	10.102	1.079.590	1.094.004
BNDÉS (Repassadores) (ii)	15/07/2033	2.380.665	71.589	2.452.254	2.501.381
(-) Custo de transação (i) e (ii)	-	(243.187)	-	(243.187)	(247.633)
Debêntures (iii)	15/07/2033	1.773.681	24.357	1.798.039	1.788.185
(-) Custo de transação (iii)	-	(23.623)	-	(23.623)	(23.992)
		<b>4.957.025</b>	<b>106.048</b>	<b>5.063.074</b>	<b>5.111.945</b>
Circulante		22.040	106.048	128.088	213.199
Não circulante		4.934.986	-	4.934.986	4.898.746

Em 31 de março de 2021, o custo médio de captação para financiamentos em reais é de 8,87% a.a.

(i), (ii) e (iii) No ano de 2020 a Companhia efetuou pagamentos de amortizações extraordinárias, além dos pagamentos de amortização previstos em contrato, com recursos provenientes de eventos de liquidez. Do total destes, 90% foram destinados à conta Caixa Restrito e 10% para amortização da dívida, totalizando R\$22.593, dividido proporcionalmente entre os credores.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i), (ii) e (iii) Em 15 de janeiro de 2021 a Companhia realizou os pagamentos de amortização e juros previstos em contrato, nos montantes de R\$ 3.762 e R\$ 156.392 BNDES e R\$ 2.288 e R\$60.478 Debêntures, respectivamente, referentes a eventos de liquidez.

### Refinanciamento Porto do Açu

Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia concluiu o refinanciamento destes contratos com objetivo de reperfilar o fluxo de serviço da dívida existente, adequando o fluxo de pagamentos à geração de caixa da Companhia.

Com a renegociação, o serviço da dívida dos contratos de repasse (BNDES) e debêntures (FI FGTS) terá amortização de no máximo 5% até 2025 e haverá um pagamento extraordinário de aproximadamente 50% do principal (“balloon”) ao final do fluxo.

Os juros do contrato de repasse, serão escalonados até 2027 quando atingirão o teto de remuneração dos repassadores (conforme tabela abaixo), mantendo o vencimento da dívida em 2033 com pagamentos semestrais sempre nos meses de janeiro e julho.

Spread Curve – Bradesco / Santander													
Jan-20	Jul-20	Jan-21	Jul-21	Jan-22	Jul-22	Jan-23	Jul-23	Jan-24	Jul-24	Jan-25	Jul-25	Jan-26	Jan-27
0,75%	0,75%	0,75%	1,00%	1,25%	1,50%	1,75%	2,00%	2,25%	2,50%	2,75%	3,00%	4,00%	5,00%

Os novos contratos também apresentam o conceito de Eventos de Liquidez, segundo o qual um evento que gere liquidez para a controladora Prumo Logística deverá ser parcialmente utilizado para pagamento de dívida e preenchimento de conta reserva, minimizando os riscos de pagamento futuros.

Não houve alteração na estrutura de garantias. No entanto, a Prumo Logística passou a ser a empresa responsável pelos *covenants* financeiros dos contratos de dívida de longo prazo da Porto do Açu, conforme seção de Cláusulas Restritivas. A Porto do Açu deixou de ter *covenants* financeiros como condição de *default*.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor da Porto do Aço**

A Prumo Logística S.A. é interveniente garantidora, enquanto a EIG LLX Holdings S.A R.L., a EIG Enegy XV Holdings (Flame), LLC, EIG Prumo FIP I, LLC, EIG Prumo FIP II, LLC e EIG Prumo FIP III, LLC, EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia são intervenientes anuentes, para os seguintes financiamentos vigentes concedidos à Porto do Aço:

- Financiamento via repasse do BNDES concedido pelos bancos Bradesco e Santander Brasil, no montante de R\$ 3.531.844 em 31 de março de 2021 (R\$3.595.243 em 31 de dezembro de 2020); e
- Financiamento via emissão de debêntures, no montante atualizado de R\$ 1.798.039 em 31 de março de 2021 (R\$1.788.185 em 31 de dezembro de 2019).

Além das garantias supracitadas, o pacote de garantias conta com as seguintes garantias reais, elencadas a seguir.

### **Garantias prestadas**

As garantias prestadas em favor dos debenturistas, compartilhadas com os bancos Bradesco e Santander (“Repassadores”), são as seguintes:

- (i) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Reserva Ambiental Caruara;
- (ii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Prumo;
- (iii) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Aço (detidas pela Prumo);
- (iv) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ações da Porto do Aço (detidas pela PAI Invest N.V.);
- (v) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Quotas do EIG Prumo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia;
- (vi) Contrato de Alienação Fiduciária em Garantia de Ativos;
- (vii) Contrato de Cessão Condicional em Garantia de Direitos Contratuais e Outras Avenças;
- (viii) Carta de Compromisso de Alienação Fiduciária de Imóveis;
- (ix) Contrato de Cessão Fiduciária em Garantia de Rendimentos de Ações e Quotas;
- (x) Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Emergentes da Autorização e Demais Direitos Creditórios;
- (xi) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Área do Meio);
- (xii) Contrato de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia (Reserva Ambiental Caruara);
- (xiii) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC;
- (xiv) Commitment for Additional Funding (Compromisso para Financiamento Adicional);
- (xv) Contrato de Administração de Contas.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Além do pacote de garantias acima mencionado, os debenturistas e os Repassadores possuem a garantia fidejussória da controladora Prumo. O interveniente garantidor desta emissão obriga-se solidariamente com a Porto do Açu, perante os debenturistas e Repassadores, como fiador e principal pagador de todas as obrigações contraídas pela Porto do Açu, conforme os termos da escritura de emissão, enquanto vigorar este instrumento. As garantias prestadas pelos fiadores serão automaticamente extintas quando cumpridas determinadas condições previstas nas escrituras de financiamento.

A totalidade dos ativos e direitos acima elencados garantem 100% do Contrato de Repasse e da Escritura de Emissão de Debêntures.

Os bancos repassadores e debenturistas nomearam o Oliveira Trust Servicer S.A. para atuar como agente de garantia dos contratos de financiamento.

Importante ressaltar que para desenvolvimento dos projetos GNA I e GNA II, a Porto do Açu celebrou: (a) o Instrumento Particular de Futura Concessão de Direito Real de Superfície e Uso de Infraestrutura Geral, em 2 de maio de 2018, com a GNA Infra, a UTE GNA I, UTE GNA II e a GNA; (b) o Contrato de Cessão de Uso Onerosa, em 2 de maio de 2018, com a UTE GNA I e a GNA, com relação ao direito de uso do molhe norte; e (c) o Contrato de Infraestrutura Acessória, em 3 de julho de 2019, com a UTE GNA I, a GNA e a GNA Infra, com relação aos direitos para construção e uso de Infraestrutura Acessória e a Área de Infraestrutura Acessória.

Além disso, a Porto do Açu detém a propriedade de uma linha de transmissão de 345kV, de aproximadamente 50 km (cinquenta quilômetros) que conecta o Porto do Açu à rede elétrica nacional, através da subestação Furnas. A Linha de Transmissão é a conexão física que a usina termelétrica da UTE GNA I precisará para despachar sua produção.

Neste sentido, os Repassadores e os Debenturistas aprovaram a desconstituição da alienação fiduciária existente sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão e aprovaram a constituição de uma alienação fiduciária pela Porto do Açu sobre os ativos que compõem a Linha de Transmissão em favor dos credores do Financiamento UTE GNA I, e, ainda, a futura doação direta da Linha de Transmissão à Furnas, na qualidade de operador local em cumprimento de norma regulatória.

### **Cláusulas restritivas (covenants)**

No refinanciamento concluído em 31 de janeiro de 2020, a Porto do Açu deixou de ter *covenants* financeiros medidos pelas suas demonstrações financeiras e índices, passando os mesmos a serem medidos pelas demonstrações financeiras e índices financeiros dos saldos consolidados da controladora Prumo Logística, aplicáveis nos exercícios findos, conforme tabela abaixo. Em relação aos *covenants* não financeiros, estes continuam seguindo as disposições regulares dos contratos anteriores, tanto para o Contrato de Repasse quanto para a Emissão de Debêntures.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Dívida Líquida / EBITDA	6,5x	6,0x	5,5x	5,0x	4,5x	4,0x	3,5x	3,5x	3,5x
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas	1,3x	1,3x	1,5x	1,5x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x
ICSD	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x	1,2x

Esses *Covenants* financeiros da controladora Prumo serão calculados por meio de uma consolidação proforma das demonstrações financeiras auditadas das sociedades em que a Prumo detenha participação acionária direta ou indireta, ponderados pela participação acionária total (direta e indireta) detida pela Prumo em cada uma destas sociedades.

Sendo:

**“Dívida Líquida”**: Somatório de todos os empréstimos, financiamentos e debêntures e outras dívidas na data final do período de apuração; menos o somatório do caixa e equivalentes de caixa, disponibilidades, títulos e valores mobiliários, aplicações financeiras, caixa restrito e depósitos bancários vinculados na data final do período de apuração.

**“EBITDA”**: Resultado operacional antes de resultado financeiro, impostos e contribuições a recolher, depreciação/amortização e equivalência patrimonial.

**“Despesas Financeiras Líquidas”**: Despesas financeiras totais menos receitas financeiras totais.

**“ICSD”**: Caixa Disponível para o Serviço da Dívida / Serviço da Dívida.

**“Caixa Disponível para o Serviço da Dívida”**: EBITDA acrescido dos recursos recebidos pela controladora Prumo por meio de suas subsidiárias menos o imposto de renda e os investimentos em imobilizado.

**“Serviço da Dívida”**: Somatório do pagamento de juros e amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures e outras dívidas financeiras; e

#### **Eventos de vencimento antecipado automático e não automático**

Os contratos possuem cláusulas de eventos de vencimento antecipado automático e não automático. Essa medida é tomada também no caso de haver alteração do controle acionário, direto ou indireto, no tomador no projeto, até a quitação de todas as obrigações do respectivo empréstimo e debêntures, sem prévia e expressa anuência, e também caso ocorra cessão, transferência ou alteração do controle do Porto do Açu ou do Interviente Garantidor pessoa jurídica, sem prévio consentimento dos credores, exceto se, após tais eventos, o controlador permanecer direta ou indiretamente na situação de Emissor e Interviente Garantidor do Porto do Açu.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Obrigações adicionais da Prumo Logística (Interveniente Garantidora) e da Porto do Açu (Emissora)

Além dos compromissos comuns aplicados aos acordos desta natureza, o pagamento de mútuos aos acionistas realizado pelo Emissor deverá respeitar os termos previstos no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária e Subordinação de Mútuos e AFAC. Quanto às suas subsidiárias, o Emissor somente estará autorizado a celebrar contratos de mútuos dentro do limite de R\$4.000 (quatro milhões de reais) anuais.

O Interveniente Garantidor fica limitado a conceder mútuos a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, exceto às sociedades controladas e à Ferroport; deverá notificar o agente fiduciário sobre alterações nas condições (financeiras ou não) em seus negócios que possam impossibilitar, de forma relevante, o cumprimento de suas obrigações decorrentes da Escritura de Debêntures e/ou dos contratos relativos às contas vinculadas; e dentre as obrigações adicionais relevantes, não constituir, sem o prévio consentimento dos debenturistas, garantias reais ou fidejussórias em operações com outros credores, ressalvadas as garantias prestadas nas operações de financiamento de longo prazo já contempladas no plano de negócios.

**Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Controladora / Consolidado						31/03/2021
	31/12/2020	Fluxo de Caixa			Efeito não Caixa		
		Captação / (Liquidação)	Juros Pagos	Adição de Custos de Transação	Juros, Atualização monetária e Variação cambial	Amortização Custo de Transação	
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	5.111.948	(6.049)	(216.870)	-	169.230	4.815	5.063.074
	<b>5.111.948</b>	<b>(6.049)</b>	<b>(216.870)</b>	<b>-</b>	<b>169.230</b>	<b>4.815</b>	<b>5.063.074</b>

(\*) Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**22 Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ISS	487	580	491	589
PIS/COFINS	114	114	175	140
ICMS	18	15	18	15
IRRF	397	922	407	933
PIS/COFINS/CSLL – Retenção	116	221	120	225
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ e CSL")	-	-	362	232
INSS retido de terceiros	149	236	164	268
	<b>1.281</b>	<b>2.088</b>	<b>1.737</b>	<b>2.402</b>
Circulante	1.167	1.974	1.623	2.288
Não circulante	114	114	114	114

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(177.196)	(154.290)	(175.161)	(152.426)
Ajustes de Consolidação	-	-	(1.739)	(2.008)
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(177.196)</b>	<b>(154.290)</b>	<b>(176.900)</b>	<b>(154.434)</b>
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	60.247	52.459	60.146	52.508
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva</b>				
Diferenças permanentes	(569)	(2.879)	(765)	(3.107)
Créditos fiscais não reconhecidos – Diferenças temporárias	(735)	(1.145)	(741)	(1.172)
Créditos fiscais não reconhecidos – Prej. Fiscal e Base negativa	(58.943)	(48.435)	(59.001)	(48.450)
IR/CSLL (Lucro Presumido e Adicional 10%)	-	-	5	13
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(357)</b>	<b>(208)</b>
Alíquota efetiva	-	-	<b>0,20%</b>	<b>0,13%</b>
IR e CSL Corrente	-	-	(364)	(213)
IR e CSL Diferido	-	-	7	5
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(357)</b>	<b>(208)</b>

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10 – Impostos diferidos, no período findo de 31 de março de 2021, a Porto do Açu realizou a provisão para não realização de créditos fiscais diferidos no montante de R\$1.097.326, referentes ao ativo fiscal diferido apurado no período. Para demais períodos, a Administração irá revisar a recuperabilidade dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos e, se for o caso, reverter a provisão ou reduzi-la na medida em que a sua realização for provável.

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10 - Impostos diferidos, com o advento da Lei nº. 12.973, foi revogado o regime tributário de transição (RTT), tornando obrigatório, a partir do ano calendário de 2015, a adoção do novo regime tributário, devendo os saldos constituídos até 31 de dezembro de 2014, serem amortizados pelo prazo de 10 anos. Adicionalmente, a referida Lei alterou o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, sendo que, para o período findo em 31 de março de 2021, tal alteração não produziu efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras.

## 23 Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Serviço de Dragagem	12.747	12.700
Desapropriação de Terrenos	4.010	3.600
Serviços de Implantação e Infra	3.999	8.500
Serviços Operacionais	7.142	5.800
Serviços Adm. e TI	1.401	5.419
Outros	6.107	4.709
	<b>35.406</b>	<b>40.728</b>
Circulante	19.275	24.597
Não circulante	16.131	16.131

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, o saldo de fornecedores nacionais deve-se basicamente pelos gastos dos serviços relacionados a obra de dragagem, fornecimento de combustível marítimo, gerenciamento de obra, serviço de segurança patrimonial, tecnologia da informação e retenções contratual de fornecedores relacionados a serviço de transporte.

## 24 Provisão para contingências

### a. Perdas prováveis, provisionadas em nosso balanço

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas são alvo de processos cujas expectativas de perda são classificadas como prováveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais foram efetuados os devidos provisionamentos conforme tabela demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado			31/03/2021
	31/12/2020	Adições	(Reversão)	
Trabalhistas (a)	705	127	-	832
Cível (b)	5.803	19.408	(5.267)	19.944
	<b>6.508</b>	<b>19.535</b>	<b>(5.267)</b>	<b>20.776</b>

- (a) Ações Trabalhistas: R\$ 832 diversas reclamações trabalhistas.
- (b) Ações Cíveis: R\$ 13.377 referente ação judicial proposta pela Mecanorte visando o ressarcimento por supostos prejuízos decorrentes de dois contratos firmados com a Companhia, um de fornecimento de material pétreo e outro de empreitada, sob o argumento principal de quebra da equação econômica do contrato, R\$ 6.567 refere-se à provisão de pagamento complementar de terrenos dos contratos celebrados com a CODIN, tendo como destaque a ação de desapropriação nº 0004724-34.2010.8.19.0053 que concentra o valor de R\$ 6.000. R\$ (5.267) referente a regularização (pagamento) do processo de contingência com a Farnisa relativo à suposta cobrança indevida de IRRF retido no ato do pagamento do valor incidente sobre contratos de servidão assinados entre as partes.

### b. Perdas possíveis, não provisionadas em nosso balanço

A Companhia e suas controladas possuem ações de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Tributárias	88.633	98.648
Trabalhistas	6.244	6.829
Cíveis	56.700	47.794
	<b>151.577</b>	<b>153.271</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, os principais processos de perdas possíveis para a Companhia são os que seguem:

**Processos fiscais:** No cenário tributário os processos mais relevantes, no polo passivo, estão em discussão administrativa, perante os órgãos competentes: (i) Auto de Infração aplicado pela Receita Federal do Brasil, objetivando a redução de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no valor de R\$ 59.515 (R\$ 71.613 em 31 de dezembro 2020) e acréscimo na base de cálculo das contribuições de PIS e da COFINS, ocasionando uma cobrança adicional dessas contribuições no valor de R\$ 9.599 (R\$ 10.309 em 31 de dezembro 2020); (ii) cobranças adicionais de Imposto Territorial Rural (“ITR”) na área da Fazenda Caruara, no valor de R\$ 13.191 (R\$ 10.533 em 31 de dezembro de 2020) e (iii) outros processos nos quais se questiona a cobrança de ISS, IOF e débitos compensados por DCOMPS, totalizando um montante aproximado de R\$ 6.328 (R\$6.193 em 31 de dezembro de 2020).

**Processos trabalhistas:** as reclamações trabalhistas representam, em sua maioria, reclamações individuais ajuizadas por ex-empregados de empresas contratadas da Companhia, nas quais se questiona a responsabilidade subsidiária da Companhia em assuntos relacionados a adicional de horas extras, horas “intineres”, pagamento de FGTS, dentre outros direitos trabalhistas com um montante aproximado de R\$ 6.244 (R\$ 6.829 em 31 de dezembro de 2020).

**Processos cíveis:** são demandas judiciais que se referem a ações de indenizações e cobranças no contexto de contratos celebrados pela Companhia com empresas construtoras, prestadoras de serviços, etc., que somam um montante total de aproximadamente R\$24.164 (R\$ 17.978 em 31 de dezembro de 2020).

O valor de R\$12.248 referente ao pleito da contratada DTA Engenharia, sendo certo que a presente contingência – como as demais – não representa em hipótese algum reconhecimento de valores devidos pela Porto do Açu.

**Processos de desapropriação:** No ano de 2010, a Companhia celebrou com a CODIN Promessas de Compra e Venda de lotes do Distrito Industrial de São João da Barra, na qual se obrigou a arcar com os custos das desapropriações, inclusive aqueles relacionados aos processos atualmente em trâmite perante o Poder Judiciário.

Nos referidos processos de desapropriação são discutidos exclusivamente os valores indenizatórios devidos, que podem ser majorados em relação àqueles inicialmente ofertados pela CODIN. Nesse sentido, a mera existência dessas ações já indica prognóstico de perda possível.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores depositados inicialmente pela CODIN, despendidos pela Companhia quando do ajuizamento dos processos de desapropriação, na forma da Promessa de Compra e Venda, já asseguram sua proteção financeira. Entretanto, os consultores jurídicos e a Administração da Companhia entendem que, mesmo mantido o prognóstico de perda possível, é necessário apontar os valores correspondentes à diferença entre os mencionados depósitos iniciais e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 2ª instância.

Em 31 de março de 2021, a diferença entre os depósitos iniciais das ações de desapropriação e os valores definidos pelo Poder Judiciário em 2ª instância totaliza R\$20.288 (R\$ 17.568 em 31 de dezembro de 2020).

**Processos ambientais:** são ações civis públicas ou ações individuais ajuizadas contra a Companhia que questionam supostos vícios nos processos de licenciamento e obtenção de licenças ambientais, bem como supostos danos ambientais na construção do empreendimento Porto do Açúcar. A Companhia e os consultores jurídicos consideram como inestimável o valor envolvido nesses processos.

## 25 Patrimônio líquido

### a. Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2021 é a seguinte:

Acionistas	31/03/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%
Prumo Logística S.A.	2.772.920	98,26	2.576.062	98,13
Port of Antwerp International N.V.	49.048	1,74	49.048	1,87
	<b>2.821.968</b>	<b>100,00</b>	<b>2.625.110</b>	<b>100,00</b>

Pela reunião da Assembleia Geral Extraordinária de 03 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Companhia, pela Prumo Logística, mediante a emissão de 196.858.278 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$2,01 por ação pelo valor total do preço de emissão de R\$395.685 destinados à conta de capital social da Companhia.

### b. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia não irá distribuir dividendos no exercício tendo em vista o prejuízo apurado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 26 Receita líquida

Os principais contratos da Companhia estão relacionados ao aluguel da retroárea e serviços portuários.

As receitas são reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores sujeitos a variações na taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Receita bruta</b>				
Cessão direito real de superfície	48.204	42.481	47.732	42.019
Serviços portuários	23.371	13.374	23.371	13.374
Fornecimento de água	-	-	2.078	1.894
Serviços ambientais	-	-	67	108
Outras receitas	312	119	312	119
<b>Total receita bruta</b>	<b>71.887</b>	<b>55.974</b>	<b>73.562</b>	<b>57.514</b>
Imposto sobre receita (PIS/COFINS/ISS/ICMS)	(7.485)	(5.443)	(7.669)	(5.614)
<b>Receita líquida</b>	<b>64.402</b>	<b>50.531</b>	<b>65.891</b>	<b>51.900</b>

Os contratos ativos relacionam-se principalmente aos direitos da Companhia e de suas controladas pela contraprestação do trabalho concluído. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

## 27 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Salários e encargos	(4.393)	(4.555)	(4.560)	(4.753)
Serviços de terceiros	(6.196)	(3.637)	(6.409)	(3.742)
Aluguéis e arrendamentos	(510)	(235)	(516)	(240)
Depreciação e amortização	(30.533)	(30.356)	(30.558)	(30.380)
Seguros diversos	(800)	(735)	(806)	(741)
Serviços portuários	(265)	(134)	(265)	(134)
Custos diversos	(1.773)	(1.152)	(1.147)	(933)
	<b>(44.470)</b>	<b>(40.804)</b>	<b>(44.262)</b>	<b>(40.923)</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 28 Despesas gerais e administrativas

A Companhia apresenta as despesas gerais administrativas por natureza, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Salários e encargos	(14.374)	(13.775)	(14.517)	(13.911)
Serviços de terceiros	(5.677)	(5.971)	(5.728)	(5.977)
Material de consumo	(388)	(45)	(388)	(45)
Viagens e estadias	(5)	(202)	(5)	(202)
Aluguéis e arrendamentos	(160)	663	(160)	-
Indenização cível	(8.175)	-	(8.175)	-
Impostos e taxas	(1.526)	(47)	(1.668)	(267)
Depreciação e amortização	(1.865)	(1.766)	(350)	(249)
Provisão de contingências	1.706	(1.635)	1.706	(1.655)
Amortização direito de arrendamento	(382)	(1.262)	(382)	(1.262)
Licença de uso de software	(185)	(290)	(185)	-
Publicidade	(326)	(248)	(326)	(372)
Despesas diversas	(576)	(1.417)	(580)	(920)
	<b>(31.934)</b>	<b>(25.995)</b>	<b>(30.760)</b>	<b>(24.860)</b>

## 29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(78)	(47)	(120)	(50)
IOF	(12)	(200)	(12)	(200)
Corretagem e comissões	(588)	(6.168)	(588)	(6.168)
Juros sobre empréstimos (*)	(126.288)	(112.138)	(126.288)	(112.138)
Juros sobre arrendamentos	(165)	(106)	(569)	(508)
Atualização monetária (**)	(42.945)	(27.045)	(42.945)	(27.045)
Amortização de custo de transação	(4.890)	(913)	(4.890)	(913)
Outras despesas financeiras	(7.165)	(351)	(7.231)	(433)
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(726)	(698)	(661)	
	<b>(182.857)</b>	<b>(147.666)</b>	<b>(183.304)</b>	<b>(147.455)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	318	142	362	225
Juros ativos	3.732	3.210	3.735	3.215
Atualização monetária - partes relacionadas	10.102	11.547	10.102	11.547
Outras receitas financeiras	22	119	21	121
	<b>14.174</b>	<b>15.716</b>	<b>14.221</b>	<b>15.108</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(168.683)</b>	<b>(131.950)</b>	<b>(169.082)</b>	<b>(132.347)</b>

(\*) Juros sobre empréstimos de R\$(96.614) com BNDES, R\$(29.674) sobre Debêntures;

(\*\*) Atualização monetária sobre Debêntures

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **30 Informações por segmento**

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Porto do Açu utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a diretoria analisa os relatórios internos da Administração ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos relatáveis.

- **Segmento Administração de Retroárea (*Industrial Hub & T-Mult*)**

Refere-se à atividade de cessão do direito real de superfície relativo à retroárea do Complexo Industrial do Porto do Açu para diversos empreendimentos industriais, principalmente para empresas ligadas ao setor petrolífero. O Porto do Açu compreende 13.000 hectares, dos quais 210 hectares de áreas já locadas. Inclui-se ainda, no segmento de Administração de Retroárea, o canal do T2, em cujas margens estão se instalando empresas do segmento de Óleo e Gás.

A operação no *T-Mult*, localizado no T2 e incluído neste segmento, refere-se à prestação de serviços de operação portuária de embarque e desembarque, estocagem no porto e transporte rodoviário de diversos produtos, tais como carvão mineral, minérios e coque de petróleo e de outras cargas, bem como à atracação de plataformas de petróleo.

- **Fornecimento de Água**

Fornecimento de água para fins industriais aos clientes instalados no Complexo Industrial do Porto do Açu.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• **Outros**

Refere-se às demais empresas controladas pela Porto do Aço, incluindo empresas operacionais e não operacionais, são elas: Pedreira Sapucaia, G3X, GSA, Reserva Ambiental Caruara e SNF.

	Consolidado				
	31/03/2021				
	Receita líquida	Custos	Despesas administrativas	Outras despesas e receitas	Resultado financeiro
Industrial Hub & T-Mult	63.881	(44.034)	(30.419)	3.056	(168.683)
Fornecimento de Água	1.899	(182)	(199)	(4)	(372)
Outros	111	(46)	(142)	-	(27)
<b>Total</b>	<b>65.891</b>	<b>(44.262)</b>	<b>(30.760)</b>	<b>3.052</b>	<b>(169.082)</b>

	Consolidado				
	31/03/2020				
	Receita líquida	Custos	Despesas administrativas	Outras despesas e receitas	Resultado financeiro
Industrial Hub & T-Mult	50.033	(40.619)	(24.478)	(6.148)	(131.950)
Fornecimento de Água	1.730	(262)	(156)	(1)	(426)
Outros	137	(42)	(226)	(47)	29
<b>Total</b>	<b>51.900</b>	<b>(40.923)</b>	<b>(24.860)</b>	<b>(6.196)</b>	<b>(132.347)</b>

Ativos e passivos por segmento em 31 de março de 2021 e 2020:

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Investimento em controladas	Propriedades para Investimentos	Imobilizado e Intangíveis	Investimento em controladas	Propriedades para Investimentos	Imobilizado e Intangíveis
Industrial Hub & T-Mult	102.770	450.804	2.897.246	102.337	447.067	2.923.509
Fornecimento de Água	-	-	5.512	-	-	3.103
Outros	79	79.831	9.945	80	79.864	9.945
<b>Total</b>	<b>102.849</b>	<b>530.635</b>	<b>2.912.703</b>	<b>102.417</b>	<b>526.931</b>	<b>2.936.557</b>

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 31 Compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas assumiram compromissos de compras futuras no valor de R\$255.761 (R\$228.467 em 31 de dezembro de 2020), que deverão ser cumpridos conforme acordado em contrato.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Porto do Açu (a)	252.350	225.391
Águas Industriais (b)	2.657	2.747
Outros	754	330
	<b>255.761</b>	<b>228.467</b>

- (a) Refere-se a gastos de despesas gerais e administrativas das naturezas de serviços como: vigilância e segurança, suporte em T.I, transportes de funcionários, alimentação, seguro de vida e saúde, viagens, serviços de engenharia, consultorias, manutenção, energia, entre outros.
- (b) Refere-se a gastos gerais e administrativos das naturezas de serviço como: consultorias, serviço de manutenção, energia, entre outros.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Imobilizado(c)	45.481	17.655
Propriedade para investimento (d)	2.419	1.066
	<b>47.900</b>	<b>19.843</b>

- (c) Refere-se a gastos com aquisições de matérias e serviços para composição de ativos da companhia, como Maquinários, material para construção, elaboração de estudos e projetos de engenharia e outros.
- (d) Refere-se a gastos com desapropriação e aquisição de terrenos bem como emissão de laudos topográficos agrimensura e consultoria de regularização fundiária e imobiliária de imóveis e outros.

## 32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A política da Administração da Companhia no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança dos investidores, credores e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da Companhia tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e respectivos valores justos dos instrumentos financeiros e a segregação do nível hierárquico, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados:

	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	1.607	-	-	3.160	-	-
Aplicações financeiras	105.590	-	-	99.998	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Caixa restrito	16.934	-	-	224.957	-	-
Clientes	116.703	-	-	116.317	-	-
Depósitos bancários vinculados	4.226	-	-	3.995	-	-
Depósitos restituíveis	57.328	-	-	55.239	-	-
Outros valores a receber	2.594	-	-	2.322	-	-
Créditos a receber	543.764	-	-	533.660	-	-
Debêntures	659.393	-	-	659.393	-	-
Créditos com terceiros	80.031	-	-	80.426	-	-
	<b>1.588.170</b>	-	-	<b>1.779.467</b>	-	-
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	35.406	-	-	40.728	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.063.074	-	-	5.111.945	-	-
Outros passivos financeiros	4.987	-	-	4.326	-	-
Adiantamentos de clientes	19.787	-	-	20.332	-	-
Obrigações com terceiros	23.084	-	-	22.346	-	-
Passivo de arrendamentos	8103	-	-	7.972	-	-
	<b>5.153.991</b>	-	-	<b>5.207.649</b>	-	-

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/03/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	5.063.074	-	-	5.111.945	-
	<u>-</u>	<u>5.063.074</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.111.945</u>	<u>-</u>

(Nível 1) Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

(Nível 2) *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

(Nível 3) *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, são de R\$ 5.223.835 em 31 de março de 2021 (R\$5.186.939 em 31 de dezembro de 2020), mantendo o próprio custo da dívida atual, pois não há base de comparação no mercado.

Uma parte significativa desse valor consiste em contas a pagar com partes relacionadas, empréstimos com BNDES, FI-FGTS e fornecedores estrangeiros, e por serem um mercado exclusivo consideramos como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento deles, os valores justos não diferem de forma relevante dos saldos contábeis.

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

### **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos**

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras que deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo são de até um ano, podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia e suas controladas não detinham contratos de instrumentos derivativos em 30 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **Riscos de Mercado**

(ii) Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados a ativos e passivos da Companhia. Em seu contexto operacional atual, a Companhia não possui riscos cambiais considerados relevantes pela Administração. Adicionalmente, não há instrumentos derivativos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(iii) Risco de taxa de juros

Conforme detalhamento da Nota explicativa nº 22 - Empréstimos, financiamentos e debêntures, a identificação de risco de taxas de juros é ligado ao deslocamento das estruturas de juros associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros da dívida.

Em 31 de março de 2021, 100% do endividamento da Companhia estava associado aos índices de moedas locais, sendo 33,74% corrigidos pelo IPCA, 46,01% pela TLP e 20,26% pela Selic.

Com relação às receitas em reais, as receitas de aluguel da Porto do Açu são corrigidas pelo IGP-M. Os recursos financeiros estão aplicados em um fundo exclusivo da Prumo, no banco Bradesco, com política específica para aplicação em títulos de renda fixa de bancos de primeira linha, com indexação a CDI e com previsão de liquidez diária.

Com relação à mitigação dos riscos à variação das taxas de juros dentro do contexto atual apresentado, onde a empresa possui dívidas corrigidas por índices como SELIC, TLP e IPCA adicionados de uma sobretaxa fixa e possui todo seu caixa aplicado em uma carteira de baixo risco com rentabilidade indexada ao CDI, a Administração não considerou relevante, no curto prazo, o risco de juros associado ao passivo do Grupo Porto do Açu e, portanto optou por não abrir posição em operações de *hedge* para neutralizar esse risco específico.

A tabela abaixo resume o fluxo futuro de pagamento da dívida em milhares de reais, por credor, com cenário de sensibilidade nos índices de taxa de juros, sofrendo oscilação (acréscimo) de 25% e 50%. Para o cenário base, foram projetados os índices de 31 de dezembro de 2020 até o final dos contratos de empréstimo.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O cálculo de sensibilidade era feito anteriormente projetando o último índice disponível até o final da dívida. A partir de 30 de junho de 2020, o cálculo foi feito com base nas projeções do relatório Focus, do Banco Central, para todas as dívidas da Porto do Açu.

Consolidado - Fluxo de Pagamentos Futuros						
Descrição	Cenário Base		Cenário I - Alta de 25%		Cenário II - Alta de 50%	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
BNDES (Selic e TLP)	7.539.841	7.460.927	404.314	385.896	808.387	771.603
Debêntures (IPCA)	3.858.530	3.786.238	228.975	208.185	473.492	429.562
<b>Total</b>	<b>11.398.370</b>	<b>11.247.166</b>	<b>633.288</b>	<b>594.081</b>	<b>1.281.879</b>	<b>1.201.165</b>

As projeções utilizadas no cálculo têm data base em 31 de março de 2021 e foram disponibilizadas até 2025. A partir deste ano, foram utilizados os últimos valores apresentados.

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante
Selic (%a.a)	5,00%	6,00%	6,50%	6,38%	6,25%	6,25%
IPCA (%a.a)	4,81%	3,52%	3,25%	3,25%	3,22%	3,22%

### Risco de cash flow relacionado aos juros flutuantes

Existe um risco financeiro associado às taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro dos passivos financeiros. O risco comum é a incerteza sobre o mercado futuro de juros, que tira a previsibilidade dos fluxos de pagamento. Em cenários de perda a estrutura a termo de juros se desloca para cima aumentando o valor do passivo. Alternativamente, a empresa ainda pode ter seus passivos reduzidos nos cenários de queda das taxas.

O risco mais importante associado ao passivo de juros advém da emissão de debêntures corrigida pelo IPCA, como mencionado no tópico anterior. Como a receita futura da Companhia também terá o mesmo tipo de correção e ambas são de longo prazo - dívida com vencimento em 2027, fato que aumenta o grau de incerteza sobre o mercado devido ao prazo - existe a neutralização de projeção de receitas com a amortização da dívida, minimizando o risco em questão.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **Risco de Crédito**

O risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os *ratings* das principais agências de risco utilizada no mercado: S&P, Moodys e Fitch, usando a avaliação e risco nacional ou internacional para longo prazo.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada recebível com base na condição financeira de cada contraparte. A avaliação de crédito foi criada utilizando-se de premissas e dados históricos das principais agências de risco e bureau de crédito. As taxas de perdas são calculadas via uma matriz de multiplicação entre a taxa de perda de crédito esperada de cada recebível e o seu nível de inadimplemento na carteira e por meio do uso do método de rolagem, a probabilidade de receber avança por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

### **Risco de Liquidez**

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de março de 2021. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e não consideram o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	35.406	-	-	-	-	<b>35.406</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	256.983	212.614	461.090	1.741.077	8.503.686	11.175.450
Outros passivos financeiros	-	4.987	-	-	-	<b>4.987</b>
Passivo de arrendamento	-	1.383	-	-	-	<b>1.383</b>
Adiantamentos de clientes	-	2.448	17.339	-	-	<b>19.787</b>
Obrigações com terceiros	-	-	23.084	-	-	<b>23.084</b>
<b>Total por faixa de prazo</b>	<b>292.389</b>	<b>221.432</b>	<b>501.513</b>	<b>1.741.077</b>	<b>8.503.683</b>	<b>11.260.097</b>

Para fins de comparação seguem abaixo os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2020. Esses valores são brutos e não-descontados, incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros						
Fornecedores	41.743	-	-	-	-	<b>41.743</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	222.464	218.302	411.216	1.592.564	8.802.620	11.247.166
Passivo de arrendamento	-	2.026	-	-	-	<b>2.026</b>
Outros passivos financeiros	-	6.419	-	-	-	<b>6.419</b>
Adiantamentos de clientes	-	2.391	20.276	-	-	<b>22.667</b>
Obrigações com terceiros	-	-	21.498	-	-	<b>21.498</b>
<b>Total por faixa de prazo</b>	<b>264.207</b>	<b>229.138</b>	<b>452.990</b>	<b>1.592.564</b>	<b>8.802.620</b>	<b>11.341.519</b>

### 33 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias  
Em 31 de março de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguros são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Riscos operacionais		
Danos materiais	86.864	69.344
Responsabilidade Civil e por Danos Ambientais	316.659	306.321
Lucros cessantes	265.484	206.150
	<b>669.007</b>	<b>581.815</b>

\* \* \*

### Composição de Diretoria

José Firmo  
Diretor Presidente

Fernando Mouta  
Diretor Financeiro

Vinícius Patel  
Diretor Administração Portuária

Mariana Moraes  
Diretor Jurídico

Tessa Major  
Diretor Comercial

Antonio Primo  
Diretor Comercial

João Paulo Braz  
Diretor Comercial

Ricardo de Luca  
Diretor Comercial

Renato Vieira  
Gerente de Controladoria  
Contador CRC RJ 103.959/O-5